

Gros: país só paga o que for possível

WASHINGTON — Em suas conversas preliminares, dias atrás, com o Clube de Paris, que reúne os credores oficiais do Brasil, o presidente do Banco Central, Francisco Gros, fez uma advertência idêntica à que já tinha sido feita aos banqueiros: 'o Governo só pretende pagar o que for realmente possível.

— Eu disse a eles que os recursos brasileiros são limitados. E lembrei que o nosso acordo com o FMI será de 20 meses, e que nesse tempo nós precisaremos de um fluxo de caixa adequado para implementar o plano de ajuste interno — comentou o presidente do BC.

O país vem tratando de convencer os credores de que pretende utilizar o maior volume de recursos para aplicar internamente.

— No fundo o que os credores nos dizem é o seguinte: "Você me deve e quero que você me pague mais". E nós estamos dizendo a eles: "Reconheço que devo, e estou pagando tudo o que eu posso" — esclarecer Gros, em entrevista na sede da Embaixada do Brasil. (J.M.P.)